

Quinta-Feira, 09 de Abril de 2026

Investimento inédito do Governo de MT reforçou ações de Vigilância em Saúde

Saúde em pauta

Redação

As ações de Vigilância em Saúde foram intensificadas em Mato Grosso após investimentos inéditos do Governo do Estado. Antes de 2019, esse trabalho era executado somente com repasses federais e, na atual gestão, o volume aplicado dobrou com a destinação de recursos estaduais. Isto é, o Estado incrementou em aproximadamente 100% o valor que antes era composto exclusivamente de recurso federal.

Dos R\$ 623 milhões aplicados neste período na prevenção e combate a doenças como Covid-19 e dengue, R\$ 315,3 milhões são recursos estaduais.

O secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SES-MT), Juliano Melo, afirmou que os recursos investidos pelo Estado, na atual gestão, reforçaram as atividades e os estoques de insumos, inclusive melhorando a logística de envio de materiais para os municípios do interior.

“A gente teve uma mudança grande nesse Governo, porque até então eram só recursos do Ministério da Saúde para desenvolver ações de controle de endemias, e já conseguimos avançar bastante. Estou na SES desde 2004 e desse período para cá nunca havia tido recurso do Estado, até 2019. Agora, temos recursos programados todos os anos para investimentos”, afirmou.



Lacen foi reestruturado durante a atual gestão - Foto: Michel Alvim/Secom-MT

A aplicação de recursos estaduais no setor garantiu a disponibilidade de insumos e materiais para as redes de frio do Estado e para todas as Secretarias Municipais de Saúde (SMS), com a compra de câmaras refrigeradas, freezers, caminhões e vans refrigerados; a divulgação de conteúdos sobre a importância da vacinação, principalmente contra a Covid-19 e as arboviroses – que incluem dengue, zika, chikungunya e febre amarela –, além da ampliação da capacidade de testagem e implantação de novos serviços de análise no Laboratório Central do Estado de Mato Grosso (Lacen-MT) e aquisição de insumos para a coleta de material fornecido aos municípios.

Combate à dengue

As ações de prevenção e combate às doenças transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti* têm sido constantes e, como o secretário adjunto de Atenção e Vigilância em Saúde reforçou, dependem, essencialmente, da população.

“É preciso entender a dimensão desse risco e não o ignorar. O controle dele também depende da ação individual de cada um, com a inspeção de todos os locais que podem servir para a proliferação. Ele não está no terreno baldio como as pessoas tendem a achar, mas dentro de casa, na maioria dos casos”, disse.

Além disso, Mato Grosso já se prepara para a imunização contra a dengue, que deve começar após o envio de doses da vacina por parte do Ministério da Saúde. “Já estamos fazendo diversos treinamentos em salas de vacina, sendo que uma delas com mais de 1.700 vacinadores de todas as unidades do Estado, para atualizar as mudanças no calendário de vacinação em 2024, com o foco na vacina contra a dengue”, explicou Juliano Melo.